



CIÊNCIAS HUMANAS E UNIVERSIDADE PÚBLICA  
EM TEMPOS DE CRISES

**De 17 a 21 de Outubro de 2022**



## **GT 35 - DEMOCRACIA E INSTITUIÇÕES POLÍTICAS EM TEMPOS DE INCERTEZAS**

### **CRISE DEMOCRÁTICA E CONFIANÇA INSTITUCIONAL: investigando a avaliação popular sobre o Supremo Tribunal Federal**

Alisson Rodrigo de Araújo Oliveira, UFCG, [alisson.rodrigo@estudante.ufcg.edu.br](mailto:alisson.rodrigo@estudante.ufcg.edu.br)

Felipe Rodrigues Braga, UFCG, [felipebragacp@gmail.com](mailto:felipebragacp@gmail.com)

Kaio Pereira dos Santos, UFCG, [kaiopsn9@gmail.com](mailto:kaiopsn9@gmail.com)

#### **RESUMO**

O conceito de democracia não é único e nem segue uma tendência linear. Ao contrário, trata-se de um conceito caracterizado pela sua pluralidade sem que, no entanto, possa significar qualquer coisa (SARTORI, 1994). Por esta razão, a maneira utilizada para se pensar a democracia é o que torna possível falar em crises (PRZEWORSKI, 2020), sendo a derrocada das democracias contemporâneas um processo gradativo, que ocorre, em muitas ocasiões, longe do visível e das mãos de homens armados (LEVISTKY; ZIBLATT, 2018). Em Ciência Política, a análise neo-institucional constitui um paradigma hegemônico (PERES, 2008), na medida em que esta corrente teórica destaca o papel central das instituições na vida política e no comportamento dos indivíduos, a partir de diferentes modelos (MARCH; OLSEN, 2011; HALL; TAYLOR, 2003). Assim, observando o contexto atual, podemos notar uma crescente presença do Supremo Tribunal Federal (STF) nas reportagens jornalísticas, em grande medida devido ao constante embate travado entre chefe do poder executivo e alguns membros da corte. A partir disso, é possível dizer que o maior destaque publicitário do STF possui influência nas impressões da população sobre a atuação dessa instituição ou sobre o apoio à democracia? Partindo deste problema, o objetivo geral desta pesquisa é o de investigar se os pronunciamentos midiáticos efetuados pelo presidente da república em relação ao STF influenciam de alguma forma na confiança da população sobre esta instituição, tendo como

base os três jornais de maior circulação digital no Brasil: O Globo, Folha de São Paulo e Estadão. Como objetivo específico, a proposta é verificar o nível de confiabilidade no STF e o nível de apoio dos brasileiros à democracia, ambos no período 2018-2022. A metodologia proposta por este estudo é predominantemente exploratória, em razão da pouca informação existente e descritiva do tipo quantitativo, que utiliza-se dos métodos bibliográfico e estatístico, com suporte em dados secundários que tratam sobre a confiança popular nas instituições políticas, com foco no Supremo Tribunal Federal (STF) e no apoio à democracia, obtidos juntos aos institutos Datafolha e PoderData, além das matérias jornalísticas obtidas junto aos três jornais digitais de maior circulação nacional.

**Palavras-chave:** Democracia brasileira; Instituições Políticas; Supremo Tribunal Federal.